

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO (PET SAÚDE) NA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS DISCENTES DA SAÚDE

Maria Tamires da Silva

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mariatamiresdasilvah@gmail.com

Francisco Alan Cristhian Viana da Silva

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: alancristhian000@gmail.com

Mariza Maria Barbosa Carvalho

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mariza@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET Saúde) foi desenvolvido com o intuito de aprimorar o desenvolvimento técnico científico dos recursos humanos em formação, isto é, os profissionais graduandos das mais diversas áreas. Por meio desse programa, os profissionais são capazes de vivenciar variados cenários enfrentados pela população brasileira com a finalidade de desenvolver habilidades e competências capazes de melhorar o enfrentamento de impasses corriqueiros. Outrossim, um dos pontos fortes do PET Saúde é sua interdisciplinaridade, isto é, sua possibilidade de integrar profissionais de variadas áreas para um atendimento centrado nas pessoas com visão multidisciplinar em que cada profissional analisa suas expertises e encaminha o paciente para o serviço mais adequado. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar na literatura nacional e atualização a importância do PET Saúde na formação complementar dos discentes da saúde. Trata-se de uma pesquisa de revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa que utilizou-se da base de dados Científicas Eletrônicas (SciELO) com a aplicação dos seguintes descritores "Atenção Primária à Saúde", "Educação Interprofissional", "Educação permanente" e "Programa de Educação pelo Trabalho". Como critérios de inclusão têm-se artigos completos dos últimos 05 anos 2018-2022, com publicação em língua portuguesa, espanhola ou inglesa. Já os critérios de inclusão são trabalhos que tangenciam o tema, que não se enquadram no período estabelecido ou que estejam publicados em idiomas não abarcado na presente pesquisa. Como resultado obteve-se um total de 20 artigos em que foram selecionados 8, posteriormente a uma leitura dos títulos e resumos para triagem mais aprofundada e composição do trabalho. Assim, notou-se que o Programa de Educação Pelo Trabalho (PET Saúde) fornece aos discentes a possibilidade de inserir-se no âmbito social identificando e buscando melhorar os problemas identificados na comunidade por meio dos princípios de pesquisa-ação, além disso, percebe-se que os alunos adotam uma postura crítica acerca das situações apropriando-se de suas expertises para traçar os planos de ação ideal aos problemas de saúde relatados na atenção primária, integrando a universidade às Redes de Atenção à Saúde (RAS). Outrossim, destaca-se que o PET-Saúde fornece uma gama ampliada e diversificada de cenários em saúde para aprendizagem, fato que corrobora para um fortalecimento do currículo e conhecimento de tais profissionais, bem como, dos serviços de saúde, em especial da atenção primária em saúde. Assim, por meio de estudos avaliativos acerca do PET-Saúde foi elencado a atuação multiprofissional como um ponto forte ao comparar-se com os grupos Uniprofissionais, isso, porque essa atuação multidisciplinar permite não só o compartilhamento de experiências, mas, também inserção de profissionais ainda pouco atuantes/incluídos na atenção primária para que os supramencionados possam conhecer e atuar de maneira sinérgica e positiva com os outros colaboradores. Portanto, salienta-se que ações de extensão, ensino e orientação em saúde são muito positivas para os discentes e a população. Outrossim, a integração de bolsistas e voluntários permite um crescente aprimoramento na promoção de saúde local respeitando e honrando os princípios do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação Interprofissional. Educação Permanente.